

por bloco, sendo os tratamentos constituídos por oito intervalos de cortes (21, 28, 35, 42, 49, 56, 63 e 70 dias). Para estimar a produção de massa seca e verde total foi utilizada uma moldura de 1,0 m² de área útil onde a forragem contida no interior foi cortada a 5 cm de altura da superfície do solo. Para a obtenção da relação: colmo realizou-se a separação manual em laminais foliares, colmos e folhas senescentes. Nas amostras da forragem determinaram-se os teores de matéria seca, matéria orgânica, extrato etéreo, fibra em detergente neutro, fibra em detergente ácido, lignina, proteína bruta. As análises de variância e regressão foram realizados utilizando-se o programa estatístico SAS. A produção de matéria seca total apresentou efeito quadrático $Y = -1,74 X^2 + 187,38X - 1859,54$ ($r^2 0,45$), atingindo valor máximo de 3185,18 Kg/ha aos 56, 84 dias. A relação folha: colmo respondeu de forma quadrática $Y = 0,024 X^2 - 2,76 X + 77,72$ ($r^2 0,65$) ao aumento do intervalo de cortes. Os valores de proteína bruta decresceram à medida que houve aumento do intervalo de corte $Y = -0,11X + 13,75$ ($r^2 0,71$). Observou-se resposta linear crescente dos teores de fibra em detergente neutro $Y = 0,104X + 68,23$ ($r^2 0,32$) e efeito quadrático para os teores de fibra em detergente ácido $Y = -0,0043X^2 + 0,48X + 22,43$ ($r^2 0,38$) e um comportamento linear crescente da lignina $Y = 0,029X + 3,028$ ($r^2 0,48$) em função dos intervalos de corte. A variável matéria orgânica cresceu linearmente com o avançar da idade $Y = 0,011X + 91,44$ ($r^2 0,69$) enquanto que o teor de extrato etéreo revelou comportamento linear decrescente $Y = -0,0076X + 1,95$ ($r^2 0,68$). Nas condições do presente experimento, a idade 36 dias, para o capim Massai, revelou ser o mais eficiente por associar menores teores de lignina, maior teor de proteína bruta e melhor relação folha colmo sem comprometer a produção de matéria seca por hectare.

Palavras-chave: bromatologia, composição morfológica, gramínea, produção de forragem

Vini_campos18@hotmail.com

ID: 647-1 **Variação sazonal de teores de clorofila para cultivares Quênia e Tamani no bioma Amazônia**

JOSIANA CAVALLI, MARIELY LOPES DOS SANTOS, SOLANGE GARCIA HOLSCHUCH, JOSÉ ANTÔNIO VIEIRA CAVALCANTE, LIDIANY SAMPAIO ARAGÃO, ANGÉLICA DA SILVA, DALTON HENRIQUE PEREIRA, BRUNO CARNEIRO E PEDREIRA

¹ UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso, ² EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Agrossilvipastoril, ³ ESALQ - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

*Financiado por: Universidade Federal de Mato Grosso

O teor de clorofila na folha é utilizado para prever o nível nutricional de nitrogênio em plantas. As condições de rebrotação (manejo do pastejo) podem exercer influência nestes teores. Em função disso, objetivou-se avaliar respostas fisiológicas em pastagens de *Panicum maximum* cv. Quênia e Tamani, sob diferentes intensidades de pastejo em função de interceptação luminosa pelo dossel (95% IL pré-pastejo). O experimento foi realizado na Embrapa Agrossilvipastoril, em Sinop - MT, no bioma Amazônia. As avaliações

foram realizadas em meados de cada estação (primavera e verão) de 2015. O experimento seguiu um delineamento em blocos completos casualizados, em arranjo fatorial (2 x 2), com dois cultivares (Tamani e Quênia) e duas intensidades de pastejo (resíduo de 15 e 25 cm para Tamani; 20 e 35 cm para Quênia) em três repetições, totalizando 12 unidades experimentais, cada uma medindo 120 m². A técnica de “mob-grazing” foi usada para a realização dos pastejos, empregando-se grupos de animais para desfolhações por períodos curtos (duração de 4 a 20 horas), mimetizando um cenário de pastejo intermitente. A mensuração de teor de clorofila foliar foi realizada com equipamento clorofiLog (SPAD) no pré pastejo, entre 08:30 e 11:00 horas da manhã. Foram avaliados seis perfilhos por parcela. Em cada perfilho, a avaliação foi feita na folha mais jovem completamente expandida. Os dados foram analisados utilizando o método de modelos mistos com estrutura paramétrica especial na matriz de covariância, utilizando o procedimento MIXED do SAS® e a comparação de médias foi realizada ao nível de significância de 5%. A variável clorofila A obteve efeito significativo ($p=0,0025$) para estação do ano, com maior valor na primavera (31,07 $\mu\text{g cm}^2$), quando comparada ao verão (26,64 $\mu\text{g cm}^2$), cultivar e intensidade de manejo apresentaram média 28,86 $\mu\text{g cm}^2$. A clorofila B ($p=0,0120$) e clorofila total ($p=0,0283$) apresentaram interação significativa entre cultivar e estação. A cultivar Quênia apresentou maior valor de clorofila B durante a primavera (9,09 $\mu\text{g cm}^2$) e menor no verão (6,42 $\mu\text{g cm}^2$). Para a cultivar Tamani a média de clorofila B entre as estações foi 5,63 $\mu\text{g cm}^2$. Para clorofila total, a cultivar Quênia apresentou maior valor durante a primavera (42,64 $\mu\text{g cm}^2$) e menor no verão (33,47 $\mu\text{g cm}^2$). Para a cultivar Tamani a média de clorofila total entre as estações foi 33,05 $\mu\text{g cm}^2$. As leituras efetuadas podem ser um indicador do potencial fotossintético em relação ao efeito da intensidade de manejo. No presente estudo, as intensidades de manejo utilizadas não causaram diferenças nos teores de clorofila, isso sugere que o potencial fotossintético de Tamani e Quênia se mantiveram semelhantes.

Palavras-chave: manejo do pastejo, leitura SPAD, Kjeldahl, *Panicum maximum*

marielylsantos@gmail.com

ID: 639-1 Fotossíntese e condutância estomática do capim *Panicum maximum* cv. BRS Zuri sob irrigação e salinidade

ERANILDO BRASIL DA SILVA, DANILO DE ARAÚJO CAMILO, MARIA SOCORRO DE SOUZA CARNEIRO, CLAUDIVAN FEITOSA DE LACERDA, TAFNES BERNARDO SALES, VICTA NOBRE DE ANDRADE, KÁTIA MICHELLI PEREIRA SANTOS, BRUNO BIZERRA DO NASCIMENTO

¹ UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, ² UFPB - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

A ação dos fatores abióticos e do manejo na produção de forragem influencia diretamente a atividade fotossintética das plantas. As plantas desenvolvem mecanismos de adaptação às condições de estresse com alterações nos mecanismos fisiológicos buscando adequar-se ao ambiente. Objetivou-se avaliar a taxa de fotossíntese foliar e condutância estomática do capim *Panicum maximum* BRS. Zuri sob diferentes lâminas de irrigação e níveis de salinidade na água. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Universidade Federal do Ceará de março a junho de 2015. O delineamento experimental foi em blocos ao